



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais				
Título:	Reunião Ordinária N. 10				
Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	06/04/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

14:00h – Abertura da reunião e aprovação da ata da reunião anterior

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões 2015

- Informativo ASPAR

14:20h - Apresentação das estatísticas de Sisal e Juta de 2014 e perspectivas para 2015 - Ivo Naves da CONAB

14:50h – Demandas urgentes do setor de Juta e Malva - Muni Lourenço - Pres. Federação da Agricultura do Amazonas:

- Compra de sacaria de fibra de malva e juta pela CONAB para embalagem dos estoques públicos;

- Ampliação da quantidade de armazéns da CONAB no Amazonas;

- Inclusão das fibras no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA sementes.

- Solicitação de reajuste do Preço Mínimo da Juta Malva, a vigorar em 2016

15:20h – Análise e Providências sobre Demandas do Grupo Intergovernamental de Fibras da FAO ao Diretor Geral da FAO, em Roma - Wilson Andrade - Sindifibras e representantes do MAPA

15:50h – Status da implementação da Agenda Estratégica da CSFN - novas prioridades

16:05h – Revisão e atualização das representações na CSFN e convite à outras instituições para participar da Câmara Setorial

16:20h – Apresentação do Plano de Inovação Tecnológica para a Sericultura Brasileira - Osvaldo da Silva da EMATER/PR

16:50h - Assuntos Gerais

17:00h – Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WILSON GALVÃO ANDRADE	SINDIFIBRAS	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	ACST/MAPA	PR	
4	MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR	CNA	PR	
5	IVO MANOEL NAVES	CONAB	PR	
6	ELIANA MEDEIRO DE CARMO	OCB	PR	
7	OSWALDO DA SILVA PADUA	SEAB/PR	PR	
8	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR	
9	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	
10	CAROLINE STEPHANY INOCÊNCIO	CGAC	PR	
11	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	CGAC	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	ÊNIO SOUZA	CONAB	PR	
13	RENATA AMANO	Câmara Temática Seda	PR	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

### Desenvolvimento

**Abertura da reunião:** a 10ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais foi aberta às quatorze horas e vinte e um minutos do dia 06 de abril de 2015, no Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília/DF, pelo Presidente Wilson Galvão Andrade que agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância dos membros trabalharem para a melhoria do setor.

**Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:** o Presidente relatou o trabalho realizado por uma empresa holandesa, que investiu aproximadamente R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais) para organizar a cadeia produtiva do coco na Bahia. O projeto abrange 20.000 ha (vinte mil hectares), utiliza mão de obra local, beneficiando os pequenos produtores, e trabalha com um sistema que aproveita todos os produtos do coco, como água, polpa, óleo e fibra. Com a fibra, a empresa está fabricando mantas que são utilizadas em colchões e na recuperação de áreas degradadas. Em relação ao sisal, o Presidente informou que os preços estão em alta, impulsionados pelo aumento do uso de compósitos, atingindo o patamar R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos) o quilo, mas destacou que a cadeia produtiva deve ser organizada para que se desenvolva. Informou, também, que estão sendo projetadas 5 (cinco) unidades experimentais que estão trabalharão levando as folhas inteiras para o local de beneficiamento, o que permite a utilização de 100% do material, cobrindo assim os custos de transporte das folhas. Referente à piaçava, o Presidente destacou o trabalho da Odebrecht que apoia o setor através de duas cooperativas. Passando para os informes da Secretaria da Câmara, o Presidente comunicou a todos que o Sr. Ayrton Ussami está repassando a Secretaria da Câmara para o Sr. Francisco Facundo devido à reestruturação da Equipe da Coordenação de Apoio às Câmaras e na oportunidade agradeceu ao Sr. Ayrton por sua dedicação, empenho e competência frente à Secretaria da Câmara, dando as boas vindas ao Sr. Facundo. O Sr. Ayrton agradeceu a todos pela oportunidade, destacando a singularidade da Câmara Setorial de Fibras Naturais, visto que, esta envolve várias cadeias produtivas em uma só Câmara. O Sr. Muni Lourenço Silva Júnior, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, pediu a palavra e registrou o reconhecimento pelo trabalho do Sr. Ayrton, desejando-lhe sucesso em sua trajetória. O Sr. Facundo agradeceu a acolhida, ressaltou a importância do trabalho da Câmara, se comprometeu a dar prosseguimento ao trabalho do Sr. Ayrton e apresentou a Sra. Caroline Inocêncio, que será assessora da Câmara. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Facundo apresentou o calendário que havia sido previamente acordado para o ano de 2015, com as seguintes reuniões: 06/04/2015; 11/08/2015 e 24/11/2015, todas em Brasília e sugeriu a alteração da data do mês de agosto, em virtude de choque de agenda. O Sr. Presidente e demais membros concordaram com a mudança, mas a nova data ficou em aberto, ficando o Secretário da Câmara com a incumbência de propor nova data, juntamente com o Presidente, e posteriormente informar aos membros do colegiado.

**Encaminhamento:** definir a data da próxima reunião e informar aos membros do colegiado.

**Responsáveis:** Secretário e Presidente

**Apresentação das estatísticas de Sisal e Juta de 2014 e perspectivas para 2015 - Ivo Naves da**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**CONAB:** o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Ivo Manoel Naves, representante da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, que destacou a presença dos Srs. Ênio Souza, também representante daquela Companhia, e Sávio Pereira, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, e iniciou sua exposição apresentando as estatísticas e as perspectivas do setor do Sisal, mostrando os números de demanda e oferta nacional; produção mundial e nacional; preços nacional e mundial e os cenários futuros. Destacou que 2014 foi um ano de recuperação da produção do Sisal, que subiu aproximadamente 38% em relação ao ano de 2013 e que o valor aumentou bem além do preço mínimo, fato inédito, visto que, sempre esteve abaixo. O Sr. Presidente salientou o poder de recuperação do sisal que mostra rápida resposta diante das intempéries e lembrou que o setor precisa se organizar para crescer. Continuando a exposição, o Sr. Ivo apresentou os dados referentes ao setor da Juta e da Malva, onde demonstrou os mesmos indicadores apresentados para o Sisal e destacou a queda crescente na produção e a baixa do valor da Juta, ressaltando à necessidade do setor ter uma visão multidimensional, visando sua sustentabilidade como cadeia, além da importância social, econômica e ambiental. O Sr. Presidente destacou a importância da CONAB como fonte de dados oficiais para o setor. O Sr. Muni relatou que, no estado do Amazonas, o parque fabril prefere importar fibras de Bangladesh a comprar dos produtores locais. O Sr. Ivo justificou o fato devido ao baixo preço da produção nesse país, que utiliza mão de obra barata e produz em grande escala. Finalizada as apresentações, que estão disponíveis no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, o Sr. Ivo passou a palavra ao Presidente, que apresentou uma proposta, no sentido de organizar o setor de Juta. O Sr. Presidente relatou a todas as conversas realizadas a nível internacional no Grupo de Fibras Naturais da FAO, do qual participam 25 países produtores de fibras, entre eles Bangladesh que é o maior produtor mundial de fibras, com a produção anual de 800 mil ton. Relatou, ainda, que Bangladesh se sente prejudicado com as limitações de importações brasileiras, fato que também prejudica o mercado local como de café e batata. O Presidente enfatizou a importância de se enquadrar a Juta em algum programa de apoio e incentivo, como o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA ou nos programas previstos pelo Governo que visam empoderar o pequeno e médio produtor. Foi mencionada pelo presidente da Câmara uma ideia, já vivenciada com outros produtos e em outros países, de gestão da cadeia da juta e da malva através de tentativa de equacionar interesses de: 1) produção e indústria nacionais protegidas; 2) usuários de sacaria e tecidos atendidos com melhores preços para consumir mais; 3) exportadores de outros países produtores venderiam mais no Brasil, mas assumindo o ônus de proteger e estimular os locais e 4) o Governo, desde que garantido o setor nacional pelo possível esquema montado, reduziria barreiras às importações e não precisaria investir na política de preços mínimos. Esta é uma leve ideia, embrionária e sem pretensões, que pode ser considerada se for do interesse da produção e da indústria nacional, a quem cabe a decisões do setor. O Sr. Muni destacou que é importante que esses termos sejam bem elaborados, de forma que não prejudiquem o produtor. O Presidente disse compartilhar dessa preocupação, mas acredita que esta é uma boa alternativa, a médio e longo prazo e informou que Bangladesh tem um grande interesse em instituir essa parceria. Concluindo o tema, o Sr. Ivo Naves apresentou uma tabela com as especificações sugeridas para a parceria, que ficará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**Demandas urgentes do setor de Juta e Malva - Muni Lourenço - Pres. Federação da Agricultura do Amazonas:** dando prosseguimento à pauta, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Muni Lourenço que corroborou a apresentação do Sr. Ivo, falando do momento difícil que o setor de Juta enfrenta, com um quadro de total desestímulo e endividamento dos produtores e cooperativas. Destacou, também, que o setor foi prejudicado pelas cheias que ocorreram na região, pois a juta é plantada em áreas de várzea. Diante deste cenário, o Sr. Muni, apresentou medidas que poderão minimizar o problema, sendo: 1) a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

compra de sacaria de fibra de malva e juta pela CONAB, para embalagem dos estoques públicos; **2)** ampliação da quantidade de armazéns da CONAB no Amazonas; **3)** inclusão das fibras no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA sementes; **4)** solicitação de reajuste do Preço Mínimo da Juta Malva, a vigorar em 2016. Pedido que já foi entregue à Ministra Kátia Abreu, diretamente pelo Presidente, por ocasião de audiência com representantes do segmento de Florestas Plantadas, dia 01 de abril do ano em curso. O Sr. Ivo destacou que o PAA é voltado somente para alimentos e que para se incluir as fibras no programa, seria necessária uma revisão no seu arcabouço jurídico. Após sua exposição, o Sr. Muni solicitou que a Câmara endossasse os pleitos da Federação da Agricultura do Amazonas. O Presidente informou que a Câmara já protocolou um documento no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, solicitando o reajuste do Preço Mínimo para as fibras e concordou que a Câmara endossasse os pleitos apresentados, os quais receberam o aval de todos os presentes.

**Encaminhamentos:** **I)** elaborar documento a ser encaminhado ao MAPA, endossando o pedido, feito pela FAEA, de compra de sacaria de fibra de malva e juta pela CONAB, para embalagem dos estoques públicos. **Responsável:** Muni Lourenço Silva Júnior, da CNA; **II)** elaborar documento a ser encaminhado ao MAPA, endossando o pedido, feito pela FAEA, de ampliação da quantidade de armazéns da CONAB no Amazonas. **Responsável:** Muni Lourenço Silva Júnior, da CNA; **III)** elaborar documento a ser encaminhado ao MAPA, endossando o pedido, feito pela FAEA, de inclusão das fibras no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA sementes. **Responsável:** Muni Lourenço Silva Júnior, da CNA.

Após a apresentação do Sr. Muni, a Sra. Eliana Medeiro do Carmo, representante da Organização das Cooperativas Brasileira - OCB, solicitou a palavra e falou das dificuldades dos produtores na compra de sementes, explicando que no ano de 2014 foi necessário devolver recurso ao governo por falta de sementes do mercado. Salientou, ainda, a importância de se investir na produção de sementes, visto que, sem a semente não há produção. O Presidente solicitou que o Sr. Muni e a Sra. Eliana conversem com as indústrias em seu estado para ver a possibilidade de uma Parceria Público Privada para impulsionar o setor e organizar a cadeia produtiva.

**Análise e Providências sobre Demandas do Grupo Intergovernamental de Fibras da FAO ao Diretor Geral da FAO, em Roma - Wilson Andrade - Sindifibras e representantes do MAPA:** o Presidente agradeceu a presença da Sra. Lucy França Frota, representante da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – SRI/MAPA, e relatou a todos o esforço que a Câmara vem fazendo no sentido de se fazer uma cooperação internacional com os países produtores de fibras, no intuito de se formar um grupo que reúna os estudos e as tecnologias utilizadas nos países e verifiquem a viabilidade de aplicá-los. Informou que, para isso, o MAPA fez um pedido ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, solicitando que o pleito fosse analisado e financiado pela FAO. O pedido foi protocolado e contemplado em uma reunião da FAO que ocorreu em setembro de 2014, sendo aprovado, porém não avançou mais até o momento. Relatou, ainda, que a China se dispôs a custear parte do programa e solicitou a Sra. Lucy que o MAPA interceda, mais uma vez, para tentar solucionar o problema. A Sra. Lucy se colocou à disposição para ajudá-los, entretanto, sugeriu que a Câmara consiga o documento no qual a China se dispõe a financiar parte do programa, para que, então, o MAPA interceda em favor da Câmara, junto ao MRE. O Presidente concordou e se comprometeu a conseguir o documento com a proposição da China e repassá-lo a Sra Lucy.

Dando prosseguimento à reunião, o Presidente fez uma inversão na pauta e passou a palavra ao Sr. Osvaldo da Silva, representante da EMATER/PR.





## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Apresentação do Plano de Inovação Tecnológica para a Sericicultura Brasileira - Osvaldo da Silva da EMATER/PR:** o Sr. Osvaldo entregou ao presidente uma proposta de revitalização e modernização do setor, elaborada pelos produtores e técnicos do Paraná. Iniciou a sua apresentação, na qual relatou a necessidade de modernização na produção de seda, demonstrando os sistemas do tipo bosque e de cama de criação com galhos de amoreira, equipadas com rodas para facilitar o manejo. Mostrou, também, o sistema de climatização dos barracões, feito através de placas evaporativas, que aumenta a produção aproximadamente em 40%, utilizando a mesma quantidade de amoreiras. Após a exposição, o Sr. Osvaldo solicitou o apoio da Câmara para que a cadeia produtiva se modernize e para conseguir o registro das máquinas e equipamentos apresentados no cadastro do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. O Presidente informou ao Sr. Osvaldo que o SEBRAE possui um recurso de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para subsidiar inovações no campo e que o MAPA possui Câmaras Temáticas que são transversais em vários assuntos, sendo possível levar este pleito a elas.

**Encaminhamento:** elaborar documento a ser encaminhado ao MDA, solicitando o registro de máquinas e equipamentos utilizados na produção da seda no cadastro daquele Ministério. **Responsável:** Osvaldo da Silva - EMATER/PR.

**Revisão e atualização das representações na CSFN e convite a outras instituições para participar da Câmara Setorial:** o Presidente falou da importância de se buscar novos parceiros para compor a Câmara, incluindo representantes de outras fibras como o bambu e a banana e sugeriu que a Câmara enviasse ofício às Federações da Agricultura de cada estado, bem como para as Secretarias de Agricultura e Indústrias do setor de fibras, explicando o trabalho da Câmara, solicitando que identifiquem e indiquem entidades representativas do segmento para compor a câmara. Todos concordaram e o Presidente passou ao próximo item da pauta.

**Encaminhamentos:** elaborar ofício a ser enviado às Federações da Agricultura e as Secretarias de Agricultura e Indústrias, explicando o trabalho da Câmara, solicitando que identifiquem e indiquem entidades representativas do segmento para compor a câmara. **Responsável:** Wilson Andrade – Presidente da Câmara e Secretário.

**Status da implementação da Agenda Estratégica da CSFN - novas prioridades:** o Presidente destacou que os assuntos tratados nesta reunião são assuntos integrantes da Agenda Estratégica – AE e passou a palavra ao Sr. Facundo, que enfatizou a importância da Agenda Estratégica e de se vincular as ações realizadas pela Câmara a ela. Falou também que a Agenda será enviada aos membros, solicitando que estes analisem e atualizem a agenda, priorizando assuntos e ações de maior interesse para o setor.

**Encaminhamento:** enviar a Agenda Estratégica para os membros para revisão, atualização e indicação dos temas prioritários e cronograma de execução. **Responsável:** Francisco Facundo, da CGAC/MAPA.

**Assuntos Gerais:** o Sr. Muni solicitou a palavra e sugeriu que as datas das reuniões sejam decididas com pelo menos 20 (vinte) dias de antecedência e o Presidente enfatizou a importância de se definir o calendário anual, que pode ser modificado de acordo com a necessidade da Câmara. O Sr. Muni sugeriu, também, a realização de reuniões via videoconferência para que mais entidades possam participar, visto que, muitas não têm condições de custear as viagens à Brasília. O Presidente ficou de analisar a viabilidade de se realizar reuniões via videoconferência e informou que a Câmara tem direito a realizar



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

uma reunião fora de Brasília no ano, destacando a importância de se vincular esta reunião a eventos do setor e visitas técnicas.

**Encerramento:** não havendo mais assunto a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, e a reunião foi encerrada às dezessete horas, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	15/10/2015	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------